

Queda na produção de petróleo é recorde com ataques à Arábia Saudita

Fayez Nureldine/AFP

Mercado calcula que serão 5,7 milhões de barris a menos por dia, cerca de 6% de toda produção mundial

Fábio Galiotto e Nelson Bortolin
Reportagem Local

Os ataques à Arábia Saudita, no último sábado (14), representam a maior queda na produção de petróleo da história. Serão 5,7 milhões de barris a menos por dia, cerca de 6% de toda a produção mundial. Nesta segunda-feira (16) o preço do barril sofreu o maior aumento percentual em 11 anos. A commodity fechou em alta de 13%, a US\$ 68 (R\$ 278,12).

Maior exportador mundial de petróleo, a Arábia Saudita sofreu ataques à usina de Abqaiq e ao campo de Khurais. O ministro da Energia saudita, o príncipe Abdel Aziz bin Salman, afirmou que usaria os estoques do país para compensar parcialmente a perda, mesma ação adotada pelos Estados Unidos, na tentativa de acalmar o mercado.

Rebeldes houthis, do Iêmen, reivindicaram a autoria dos ataques, mas o secretário de Estado norte-americano, Mike Pompeo, culpa exclusivamente o Irã.

O diretor-geral da ANP

(Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), Décio Oddone, disse que o caso é equivalente ao atentado contra as torres gêmeas, nos Estados Unidos, em 11 de setembro de 2001, ao se considerar o risco ao mercado de petróleo. “Do ponto de vista do risco, o evento de sábado pode ser considerado uma espécie de 9/11 (ataque às torres gêmeas) do mercado do petróleo. Depois dele a sensação de risco aumentará”, escreveu Oddone, em sua conta no Twitter.

Já o presidente da AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil), José Augusto de Castro, disse à FOLHA que a atual crise lembra a crise do Petróleo de 1973, quando a Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) boicotou os Estados Unidos por causa do apoio do país à Israel na guerra de Yom Kippur. “Naquele ano, o preço do petróleo subiu 10 dólares num dia. Agora, subiu 9 dólares”, afirmou.

Num primeiro momento, o Pré-Sal brasileiro deve se beneficiar da crise. Mas, para o presidente da AEB, o País perde na outra ponta porque também



Arábia Saudita bombeia 9,9 milhões de barris ao dia; sete milhões de barris diários são destinados à exportação

importa combustíveis. “Além disso, a atual crise tende a desacelerar a economia mundial, o que será ruim pra todo mundo. Acho que as perdas serão maiores que os ganhos.”

O ATENTADO

A Arábia Saudita lidera desde 2015 uma coalizão armada no Iêmen, contra os rebeldes houthis, e várias de suas infraestruturas energéticas já foram alvo de ataques, principalmente em maio e agosto. No entanto, acusações norte-americanas e sauditas de que o Irã poderia estar por trás do ataque feito no sábado, com uso

de drones, alimentam novos temores geopolíticos.

A China fez na segunda (16) um apelo a Irã e EUA para que demonstrem “moderação”, após as acusações de Washington a Teerã pelos ataques. “Na ausência de uma investigação incontestável que permita tirar conclusões, talvez não seja sensato imaginar quem deve ser responsabilizado por este ataque”, afirmou Hua Chunying, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China.

Com base em fontes indus-

trias, o boletim especializado Energy Intelligence garantiu que a gigante saudita Aramco tem condições de restaurar até 40% da produção perdida, cerca de 2,3 milhões de barris por dia. Ao citar fontes próximas ao caso, o “Wall Street Journal” estimou que levará semanas para restaurar a capacidade total de produção.

Como peso pesado da Opep, a Arábia Saudita bombeia 9,9 milhões de barris ao dia. Deste total, sete milhões de barris diários são destinados à exportação.

Para evitar risco de desabastecimento, houve corrida por contratos futuros do petróleo Brent, usado no mercado dos países europeus. A cotação chegou a bater US\$ 71,95 na segunda-feira (16), alta de 19,5%. Nos EUA, que usa o WTI, o salto chegou a 15,5% e foi a US\$ 63,34.

Na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), as ações da Petrobras fecharam na segunda-feira entre os destaques positivos. Os papéis PN tiveram alta de 4,39% e os ON, de 4,52%. **(Com agências)**

Petrobras mantém preços e consumidores aguardam

Apesar da alta de 13% do petróleo Brent, de US\$ 60,22 na sexta-feira (13) para US\$ 68,09 às 18 horas de segunda-feira (16), os consumidores aguardam a reação da Petrobras, responsável por ditar o preço interno dos derivados de petróleo no País, ainda que já tenham um possível reajuste. “Ouvi do responsável pela distribuidora que iriam discutir o tema em reunião, em São Paulo, e que há risco, mas os clientes não estão sabendo de nada ainda. Mesmo assim, abasteci normalmente hoje (segunda-feira) no pool de Londrina, com preço normal”, disse o proprietário do Auto Posto Cupimzão, Diogo Decker.

A reportagem passou por 15 postos na região central e não havia filas ou aparente reajuste. Os valores pelo litro

de gasolina estavam entre R\$ 3,97 e 4,35. De acordo com a ANP (Agência Nacional do Petróleo), a média de preços na cidade na semana encerrada no último sábado (14) ficou em R\$ 4,12, com mínima de R\$ 3,97 e máxima de R\$ 4,69.

Para os motoristas, porém, nada justifica uma corrida aos postos. “Só abasteço com gasolina no frio e, se estiver caro, uso álcool”, diz o projetista Reginaldo Gianetti. O empresário Moacir Lobo completa que é cedo para pensar em mudar o hábito de consumo. “Rodo muito e abasteço em todos os dias, então não vou encher o tanque. Mas, vai saber. No Brasil, a gasolina aumenta por qualquer coisa.”

Professor da Escola Brasileira de Economia e Finanças da FGV (Fundação Getúlio Vargas), Maurício Canêdo diz

esperar que a Petrobras mantenha a paridade com os preços internacionais. Mas teme que o presidente Jair Bolsonaro (PSL) intervenha novamente na petrolífera como fez em abril deste ano determinando a suspensão do reajuste dos preços depois de pressionado por caminhoneiros. “Temos essa pulga atrás da orelha.”

Ele acredita que a decisão da empresa se dará conforme o tempo de duração da elevação dos preços internacionais. “Se o aumento perdurar por mais tempo, acho difícil que a Petrobras deixe de tomar alguma atitude (contra a paridade de preços)”, declara.

O coordenador do Pro-



Gustavo Carneiro

Postos na região central de Londrina ainda não enfrentavam filas de consumidores ou aparente reajuste

con de Londrina (Núcleo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor), Gustavo Richa, afirma que, em tese, os postos só deveriam reajustar preços no fim dos estoques antigos, caso ocor-

ra reajuste na distribuidora. O órgão mantém o acompanhamento do mercado para averiguar eventuais irregularidades, como remarcação de preços de forma combinada

ou injustificada. “Se o consumidor estranhar algum aumento repentino, pode denunciar ao Procon e vamos ao local averiguar”, diz. **(F.G.)**

SÚMULA DE SOLICITAÇÃO DE LICENÇA PRÉVIA

A COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A. torna público, que irá solicitar ao Instituto Ambiental do Paraná - IAP, a Licença Prévia - LP, para a LINHA DE DISTRIBUIÇÃO DE ALTA TENSÃO 138 kV ROSANA - PARANAÍ NORTE (ROS-PVN), a ser instalada no município de Paranavai, no Estado do PR.

SÚMULA DE SOLICITAÇÃO DE RENOVACÃO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

A COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A. torna público solicitará ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP), a renovação Licença Ambiental Simplificada - LAS nº 1806, com vencimento em 27/01/2019, para a Linha de Distribuição de Alta Tensão de Energia Elétrica - LDAT 138 kV CAMBÉ seccionamento LONDRINA-ROLÂNDIA, instalada no município de Cambé, no estado do PR.

SÚMULA DE SOLICITAÇÃO DE RENOVACÃO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

A COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A. torna público, que irá solicitar ao Instituto Ambiental do Paraná - IAP a Renovação da Licença Ambiental Simplificada - LAS nº 1835, com validade até 24/02/2020, para a SUBESTAÇÃO 34,5 kV JACIABA, a ser instalada no município de Prudentópolis, no estado do PR.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A COPEL DISTRIBUIÇÃO S.A. torna público, que recebeu do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, a Licença de Instalação - LI nº 23660 com validade até 02/09/2025, para a LINHA DE DISTRIBUIÇÃO DE ALTA TENSÃO 69 kV TOMAZ COELHO - ARAUCÁRIA, a ser instalada no município de Araucária, no Estado do PR.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA - SEAP
DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA PARA CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - DECON

AVISO DE REPUBLICAÇÃO LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 741/2019
PROTOCOLO Nº 15.773.455-5
OBJETO: Aquisição de 01 (um) Semi Reboque Prancha/Carrega Tudo, rebaixada.
INTERESSADOS: SEAB
AUTORIZADO: Exmo. Sr. Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento em 03/09/2019.
ABERTURA: 01 de outubro de 2019 às 16h00.
LOCAL DA DISPUTA: www.licitacoes-e.com.br
Edital e Informações Complementares: www.comprasparana.pr.gov.br
Silmara Charello - Pregoeira
Republicado por não se tratar de SRP

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

A COPEL Distribuição S.A. torna público que recebeu do Instituto Ambiental do Paraná - IAP a Licença Ambiental Simplificada - LAS nº 6691, com validade até 27/08/2025, para a SUBESTAÇÃO 34,5 kV CAMPO MAGRO, a ser instalada no município de Campo Magro, no estado do PR.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
UNIOESTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 041/2019 - HUOP/UNIOESTE - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e Equipamento de Proteção Coletiva (EPC) para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Protocolo dos envelopes até 10/10/2019 às 09:00 hs**, no Protocolo do HUOP, na Av. Tancredo Neves, 3224, Bairro Sto. Onofre, CEP 85.806-470/Cascavel-PR. **Abertura: 10/10/2019 às 09:30 hs**, na sala de Licitações do HUOP. **PREGÃO PRESENCIAL Nº 042/2019 - HUOP/UNIOESTE** - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de de Cateletes, introdutoros, fios guia e outros materiais de uso em hemodinâmica para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Protocolo dos envelopes até 07/10/2019 às 09:00 hs**, no Protocolo do HUOP, na Av. Tancredo Neves, 3224, Bairro Sto. Onofre, CEP 85.806-470/Cascavel-PR. **Abertura: 07/10/2019 às 09:30 hs**, na sala de Licitações do HUOP. **PREGÃO PRESENCIAL Nº 043/2019 - HUOP/UNIOESTE** - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Tubos endotraqueais, traqueostomias e sondas nasofaríngeas para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Protocolo dos envelopes até 30/09/2019 às 09:00 hs**, no Protocolo do HUOP, na Av. Tancredo Neves, 3224, Bairro Sto. Onofre, CEP 85.806-470/Cascavel-PR. **Abertura: 30/09/2019 às 09:30 hs**, na sala de Licitações do HUOP. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2019 - HUOP/UNIOESTE** - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos manipulados para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Recebimento das propostas: Das 14:00h do dia 17/09/19 até às 14:00h do dia 09/10/2019. Abertura das propostas e recebimento dos lances: 09/10/2019, 14:00h. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2019 - HUOP/UNIOESTE** - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de gás gip, gás refrigerante, gás para solda, gás argônio e oxido nítrico para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Recebimento das propostas: Das 9:00h do dia 17/09/19 até às 09:00h do dia 14/10/2019. Abertura das propostas e recebimento dos lances: 14/10/2019, 09:00h.** O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 16/09/2019.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA - SEAP
DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA PARA CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - DECON

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

DEVOLUÇÃO DE PRAZO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 209/2019 SRP
PROTOCOLO Nº 15.698.890-1
OBJETO: Registro de Preços, por um período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de MATERIAL DE EXPEDIENTE - GRUPO I
INTERESSADO: Diversos Órgãos.
AUTORIZADO: Exmo. Sr. Secretário da Administração e Previdência em 12 de Setembro de 2019.
ABERTURA: 01 de Outubro de 2019 às 09:00hrs.
LOCAL DA DISPUTA e EDITAL: www.licitacoes-e.com.br
Informações Complementares: www.comprasparana.pr.gov.br

UNIOESTE Universidade Estadual de Ponta Grossa

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE CREDENCIAMENTO - REPUBLICAÇÃO
EDITAL Nº 003/2016 - PROCESSO Nº 18220 - UEPG; EDITAL Nº 003/2017 - PROCESSO Nº 20447 - UEPG; EDITAL Nº 004/2017 - PROCESSO Nº 20481 - UEPG; EDITAL Nº 007/2018 - PROCESSO Nº 023192 - UEPG; EDITAL Nº 009/2018 - PROCESSO Nº 023805 - UEPG

O Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais torna público que está republicando os EDITAIS N.º 003/2016, N.º 003/2017, N.º 004/2017, N.º 007/2018, N.º 009/2018, considerando a necessidade de readequação dos referidos editais de Credenciamento para melhor atender a demanda desta unidade, foi realizada a republicação com o as respectivas alterações. Os interessados poderão retirar os editais e obter demais informações na Diretoria Técnica do HURCG, na Avenida Nabuco de Araújo, 601 - Uvaranas, Ponta Grossa/PR, no horário das 08h às 12h30 e das 13h30 às 17h ou pela internet no endereço www.uepg.br/licitacao (Licitações em Andamento) - Fone: 42-3219-8866.

Ponta Grossa, 13 de setembro de 2019.
Dr. Fernando Antonio de Lima Torres
Diretor Técnico